

NOTÍCIAS  
SOBRE  
A GUERRA DA RUSSIA.



LISBOA:  
NA IMPRESSÃO REGIA.

ANNO 1811.

*Com Licença.*

---

*Vende-se por 60 reis nas lojas da Imprensa Regia,  
e de Antonio Manoel ao, Terreiro do Paço; e na  
de Carvalho, aos Martyres.*

NOTÍCIAS

SOBRE

A GUERRA DA RUSSIA



LISBOA:

NA IMPRESSÃO REGIA.

ANO 1811.

Com Licença

---

Vende se por doze real nas lojas da Imprensa Regia,  
e de Antonio Manuel ao, Largo do Paço; e na  
de Carvalho, nos Alvarães.

## NOTÍCIAS

## SOBRE A GUERRA DA RUSSIA.

*Lisboa 22 de Junho de 1811.*

**H**A muito tempo, meu amado Silvio, que te não tenho escrito, sem embargo do muito que me instas para que te communique as noticias, que correm nesta Capital; agora vou satisfazer a tua impaciente curiosidade, bem seguro de que a tua sensivel alma desculpará a minha omissão, attendendo ás novas agradaveis, que tenho a participar te.

As gloriosas victorias de Lord Wellington, e do Marechal Beresford, a intrepidez do Exercito Anglo-Lusitano, e o incomparavel valor com que os Hespanhoes nossos fieis Alliados mostrarão em Albuhera, que os Heroes de Baylen, de Saragoça, e de Gerona sabem arrostar com os maiores perigos, quando são commandados por Chefes, taes como os Castanhos, os Blacks, os Balesteros, os Palafox, etc. devem tranquilizar-nos sobre o nosso futuro destino; porque não podemos de modo algum succumbir aos esforços do Tyranno, que nos quer escravizar, sendo defendidos por tão illustres Generaes, e Tropas tão abalizadas. A Protecção illimitada com que a generosa Nação Britanica, e o seu Augusto Soberano se interessão na defesa da Peninsula, considerando-a igualmente como propria, constituem a nossa segurança, estabelecendo-a sólidamente sobre bases indestructiveis; tanto mais que o

Sábio Ministerio da Grã Bretanha, não cessa de promover eficazmente todos os meios, que podem concorrer para o desempenho da grande Empreza, que com tão justos motivos tomou tanto a peito.

Hontem 22 de Junho entráão n'este Porto dois Paquetes de Inglaterra; trazem noticias de Londres até 12 deste mez, as quaes em geral são bastante satisfactorias. A victoria de Albuhera tinha feito a mais agradável sensação; o Parlamento votou os agradecimentos ao Illustre Marechal Beresford, e ao Exercito do seu commando. O Parlamento votou igualmente agradecimentos ao General Hespanhol, e ao seu Exercito.

As noticias dos Estados Unidos da America mencionão, que o partido contra os Francezes vai crescendo alli com progressos rápidos; fallá-se na mudança do Ministerio, que se tem mostrado até agora affecto ás doutrinas do Gabinete das Tuilherias, e crê-se que se chamará extraordinariamente o Congresso com o pretexto da chegada dos Ministros Americanos, que residirão ultimamente em Londres, e París; mas o verdadeiro motivo he o de propôr, que se revoguem os Decretos passados na ultima Sessão contra o Commercio de Inglaterra com os Estados Unidos. O Povo mostra-se cada vez mais irritado contra os referidos Decretos, para o que cooperarão muito as noticias, que se receberão de França de continuar o embargo dos Navios Americanos, a pesar da promessa positiva de Bonaparte, de revogar os Decretos de Berlin, e de Milão; e de ter o Tyranno mandado arcabuzar tres Marinheiros Americanos em França, com pretextos frivolos, relativos aos sobreditos Decretos.

Os preparativos para a continuação da guerra da Peninsula continuão cada vez com maior actividade. Os Regimentos de Infantaria Num. 35, 36, e 75,

assim como 400 homens dos Guardas, 250 do Regimento Num. 50, e os Dragões Ligeiros Num. 12 estavam já embarcados para Portugal, e ainda continuavam a embarcar-se outros Corpos. Para Calix tinha embarcado igualmente muita Tropa; tudo annunciava que o Governo estava determinado a sustentar eficazmente a defesa da Península, pelos grandes reforços que preparava para este fim.

### *Guerra da Russia.*

VÊ-se por huma Falla do Chanceller do Thesouro no Parlamento, feita hontem, que o rompimento da guerra entre a Russia, e a França não está longe. (The Courier 8 de Junho.) Hum Cava'heiro chegado ultimamente a Londres, vindo de Suecia, e que esteve ha pouco em Petersbourgo, segura que a guerra entre a Russia, e a França estava quasi a ponto de romper. Diz que o Governo Russiano desgostoso da alliança com a França, fizera huma Proclamação, ou Manifesto, em que accusa a França de falta de fé, de ter violado as Condições do Tratado de Tilsit, e finalmente conclue, que tinham cessado as considerações, que a determinavão a conservar a paz.

Huma carta escrita de Petersbourgo a huma casa respeitavel do Commercio, contém reflexões com pouca differença semelhantes; e acrescenta, que o Manifesto não tinha sido publicado, porque o Governo demorava a sua publicação atéque chegasse huma resposta, que a Russia esperava definitivamente do Governo Francês.

Os seguintes Artigos, extrahidos igualmente dos Papeis Inglezes, fortificão cada vez mais a opinião de que a guerra entre a Russia, e a França está a ponto de romper.

Os prisioneiros Russos fizeram-se hontem á véla de Portsmouth em diversos Navios, devem desembarcar em Revel. Isto fortifica a idéa de que se vai restabelecer a boa harmonia entre este Paiz, e a Russia. O rumor de que esta Potencia publicou hum Manifesto contra a França, continúa a sustentar-se; acrescenta-se agora, não sabemos com que fundamento, que os Ministros receberão da Russia huma cópia dos Preliminares de hum Tratado de Alliança offensivo, e defensivo, mandado de Petersbourgo, para a sua concurrencia, e approvação.

Hum Fidalgo, que sahio de Petersbourgo a 12 do mez passado, diz " que a guerra entre a Russia, e a França era então o principal objecto das discussões, em consequencia de ter o Ministro de França pedido os seus Passaportes, a menos que lhe não dessem hum resposta satisfatoria sobre as duas seguintes proposições: primeira, porque se ajuntavão Tropas Russianas em tão grande força em Cracovia, e Gallicia? segunda, porque motivo se tinham suspendido as hostilidades entre a Turquia, e a Russia, entretanto que hum Corpo consideravel do Exercito da Russia tinha entrado em Temeswar, debaixo das ordens do General Raller?

Quando o dito Fidalgo sahio de Petersbourgo, ainda se não tinha dado a requerida explicação, nem se suppunha que se desse. Tinhão-se expedido ultimamente ordens para reforçar a Guarnição de Riga, e para promover em differentes partes preparativos, que indicavão a approximação das hostilidades. A 17 de Maio achou-se em Dantzic, aonde se augmentou a Guarnição Franceza com quinze mil homens; e outras Tropas hião chegando áquellas vizinhanças. The Courier, segunda feira 10 de Junho de 1811.

As notícias sobre o rompimento de que se trata, são frequentes de diferentes partes, e até mencionão já as forças militares das Nações, que vão entrar na guerra, como se póde vêr na seguinte Carta, escrita de Anholt com data de 28 de Maio.

*Anholt Maio 28.*

Todas as cartas de diferentes partes do Baltico concordão na probabilidade da guerra entre a França, e a Russia. Huma carta de Petersbourgo, diz, que os Negocios estão em grande agitação: outra de Copenhague, falla do principio das actuaes hostilidades; e huma terceira de hum porto da Prussia, contém a seguinte lista das forças juntas neste Reino, e na Polonia; preparatorios como se deve presumir para a guerra.

Prussianos	. . . . .	350000
Polacos	. . . . .	300000
Francezes	. . . . .	370000
Austriacos	. . . . .	140000
		<hr/>
Total	. . . . .	1160000

Pela parte da Russia informão-nos, que não ha menos de cento e sessenta mil homens nas Fronteiras da Polonia, regularmente organizados, e exercitados no serviço militar.

Coincidindo com estas medidas, achamos que a Russia, e a Turquia tem feito a paz em termos mui vantajosos á ultima, e que a Turquia receando as usurpações da França pela parte da Dalmacia, se reúne nesta guerra com a Russia.

The Courier 12 de Junho de 1811.

*N. B.* Posto que se considerem os trinta e cinco mil homens da Prussia fazendo parte das forças Francezas, ha toda a probabilidade de que tomem o partido da Russia, quando se romper a guerra.

As Cartas de Petersbourgo fallão de huma traição descuberta naquella Capital a favor da França. Hum Ajudante do Imperador Alexandre passou repentinamente do estado mediocre, em que vivia com o seu soldo, a figurar com esplendor nas mais brilhantes Companhias; o que deo motivo para se desconfiar d'elle. Prendêrão-o em consequencia desta desconfiança, certa occasião em que hia para casa do Ministro de França com planos militares, em que se especificava a situação, numero, e futuro destino das forças Russianas nos diversos depositos do Imperio.

De Dinamarca escrevem, com data de 31 de Maio, que tinha alli chegado o Marechal Ney. Dizia-se, que o objecto da sua missão era o de pedir, certo contingente de Tropas para a presente guerra; mas que não se especificava o lugar aonde havião de servir. Assegura-se, que o Governo Dinamarquez se recusára a esta proposição, protestando o perigo em que estava, com a presença da Esquadra Ingleza; que se achava no Báltico.